

FJSN sugere melhoria de habitação no Estado

A necessidade de melhorar os atuais padrões de habitação, alimentação, educação e saúde em vista do crescimento programado para a área da Grande Vitória, foi uma das conclusões abordadas nas considerações finais do Estudo da Estrutura Demográfica do Espírito Santo, da Fundação Jones dos Santos Neves.

A sugestão final do documento se baseia na constatação de que a quarta parte dos capixabas atuantes na força de trabalho ganha menos do que o salário mínimo, acentuando que isto ocorre devido à precariedade das condições de vida de grande parcela da população espírito-santense.

O estudo considera que os dados devem ser discutidos no âmbito de todos os órgãos da administração pública estadual, a fim de que possa ser considerado como importante para a realização do planejamento do desenvolvimento do Estado.

Considerando a distribuição da população no Estado, a pesquisa constata o fortalecimento da tendência de concentração excessiva nos municípios da Grande Vitória. Não é difícil prever que Vitória deverá ter a sua participação diminuída, enquanto Vila Velha, Cariacica e Serra despontarão como localidades de grande crescimento demográfico.

Centro cada vez maior de atração de imigrantes, a Grande Vitória necessita de um tratamento especial a fim de que se possa evitar a proliferação de problemas graves do processo de urbanização acelerado.

Uma política de emprego que possa absorver cada vez mais a mão-de-obra feminina, deve ser colocada em prática na Grande Vitória, em função do número crescente de mulheres na população total da micro-região e da reduzida participação feminina nas ocupações existentes no Estado.

Medidas urgentes, acentua o estudo demográfico, precisam ser tomadas para a execução imediata de um programa de qualificação de mão-de-obra em vista das necessidades potenciais dos chamados grandes projetos. A paralização do processo emigratório dos próximos anos, através da absorção da mão-de-obra pelos novos empreendimentos instalados ao longo do litoral capixaba, só será conseguido com o treinamento de pessoas para que o problema de desemprego para os não especializados venham causar problemas no futuro.

Acredita-se que uma atuação do Governo Estadual no sentido de executar políticas voltadas para o fortalecimento de todos os pólos de desenvolvimento é considerada viável. Paralelo à política dos chamados grandes projetos, devem as autoridades buscar medidas para atenuar os problemas a serem gerados pelo crescimento do êxodo rural, dentro de perspectiva segundo a qual os maiores problemas das cidades estão no campo e os processos desenfreados no aumento da população na periferia da Grande Vitória é devido à saída do Campo.